Suplemento do Jornal O Varzeense - Nº. 779
Elaborado pelo Clube de Jornalismo do Agrupamento de Escolas de Góis
30 de dezembro de 2020 - Nº. 136

Passo a Passo

Editorial

Mais um ano que está a findar! Espero que todos tenham aproveitado tudo de bom que o mesmo vos proporcionou.

Com ele chegam as festas e celebrações, e também alguns momentos de reflexão, ponderação e principalmente de gratidão.

Despeço-me de 2020 com dois belíssimos textos de Conceição Marques, desejando a todos um Ano Novo com muita Saúde, Alegria e Paz!

Boas Leituras e até 2021!

A Diretora do Agrupamento: Cristina Maria dos Santos Martins

«Natal
- Mãe, porque é que no Natal nos sentimos tão felizes?
- Não sei, meu filho! Se calhar é porque somos felizes sempre. Mas olha que nem toda a gente está assim neste momento…
- Quem é que não está feliz no Natal, mãe? Há luzes nas ruas, as casas estão enfeita-das e cheias de doces, e vejo toda a gente com prendas e mais prendas… Estás enga-nada, de certeza!
- Repara, meu filho, tu vês o mundo conforme o teu coraçãozinho estiver. Como es-tás contente e feliz, tudo à tua volta te parece assim. Mas se olhares melhor, filho, vês à luz dos candeeiros das ruas os homens rotos que mendigam, vês a fome nos seus olhos e as lágrimas dos meninos que nunca terão um brinquedo, nem no Natal.
- Oh, mãe, mas isso é tão triste! Porque é que tem de ser assim?
- Bem, meu filho, não tem de ser assim. Deve ser diferente.
- Como, mãe?
- Olha, conforme fores crescendo vais percebendo cada vez melhor tudo o que te cerca e a maneira de mudares as coisas.
- Como, mãe?
- Tomaste conhecimento da pobreza e doeu-te, filho. Esse é o primeiro passo.»

«No Natal
Algo vai mal
no Natal
se não sabes que outros choram
enquanto te ris de alegria
pelos presentes do dia.

Algo vai mal
no Natal
se não sabes doutras fomes
enquanto fazes contente
comida p'ra tanta gente.

Algo vai mal
no Natal
se não sabes que há o frio
enquanto a tua lareira
aquece a casa inteira.

Algo vai bem
no Natal
se já sabes de outros seres
se abres o coração
se estendes a tua mão.».

DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS – 10 de dezembro de 2020

No âmbito do Dia Internacional dos Direitos Humanos, o Departamento de Ciências Sociais e Humanas e o CAA, alertam para o papel da Amnistia Internacional na defesa dos Direitos Humanos.

Convidamos os alunos do 3.º CEB a visitar a página web da Amnistia Internacional e assinar a petição com que se identificam, usando o link https://www.amnistia.pt/peticao/

Os alunos elegeram as seguintes petições:

+ Direitos LGBTI+ em Ancara, na Turquia;
+Direitos das mulheres na Arábia Saudita
+Direitos das mulheres no Irão (uso obrigatório do véu)
+Direitos das mulheres no Egito
+Contra a tortura em Malta
+Direitos humanos no Burundi
+Grécia: refugiados em Moria
+Direitos ambientais após sobrevivência ao tufão Haiyan em 2013 nas Filipinas
+Jogo pelos direitos humanos, recorrendo a mensagens do desporto
+Direito à habitação condigna em Portugal
+Brave para que junto dos governantes lutemos pelos Direitos Humanos.

A atividade gerou alguma indignação sobre outras realidades e outros espaços territoriais, assim como a preocupação pelos direitos humanos.

Cada aluno imprimiu a sua escolha e colocou-a no Placard da Biblioteca Escolar.

AGRUPAMENTO PREMIADO NO PROGRAMA ECO-ESCOLAS PÁGINA 2
OFICINA DE LEITURA E ESCRITA CRIATIVA (OFLEC) PÁGINA 3
FESTIVIDADES NATALÍCIAS 2020 PÁGINA 4
CONCURSO ROSA-DOS-VENTOS PÁGINA 4

Visitando Alvares: património histórico e cultural

As crianças da EB1 e da Educação Pré-Escolar de Alvares, separadamente, visitaram a sua localidade, Alvares, com o intuito de familiarizar-se com o património histórico e cultural. Antes da visita foram utilizadas diversas fontes de informação, a pesquisa na Internet e nos livros que a Junta de Freguesia gentilmente nos emprestou. Estas fontes de informação forneceram-nos conhecimentos sobre o património histórico local, os costumes e tradições, as festas, as personalidades importantes, os monumentos históricos e a gastronomia de Alvares. Ficamos a conhecer um pouco mais sobre a história e o património de Alvares.

Posteriormente, visitamos o Museu do Ferreiro, a Igreja e a capela, o fontanário, a ponte, o pelourinho e as ruas.

Imagem 7
Pelourinho

Imagem 8
Capela de S. Sebastião

Imagem 9
Ponte Filipina

Imagem 10
Igreja Matriz

Imagem 11

Imagem 12

Visita ao Museu do Ferreiro

Imagem 1

Imagem 2

Museu- os instrumentos do ferreiro

Imagem 4

Imagem 5

Imagem 3

Imagem 6

OFICINA DE LEITURA E ESCRITA CRIATIVA (OFLEC)

Este Projeto é uma oficina de escrita e leitura criativa onde os alunos têm oportunidade de melhorar a sua leitura e a sua escrita.

Uma das atividades que foi feita com os alunos consistia em a partir de cartões onde constavam aleatoriamente elementos, tais como o tipo de texto, as personagens, um objeto e o tempo, elaborar um texto.

Apresentam-se seguidamente os trabalhos elaborados.

Tipo de texto: dramático
Personagens: uma vendedora se rua, um senhor e seu filho e uma senhora com os seus dois filhos;
Tempo: No Natal de 2010;
Objeto: um cesto de maçãs

O Natal de 2010

(O pai Joaquim e o seu filho Manuel estavam em casa a beber chocolate quente)

Cena 1:

Joaquim: Que bom que está o chocolate quente! (sorrindo)

Manuel: Pois, está pai. És mesmo bom na cozinha. (Enquanto bebia)

(Enquanto eles bebem o chocolate quente, aparece a mãe Maria com os seus dois filhos a Carolina e o Miguel)

Cena 2:

Miguel: Mãe! O meu colega Manuel mora aqui!

Carolina: Pois é ele também me disse que morava aqui!

Maria: O Joaquim disse-me o mesmo!

(Enquanto os três passeavam pela cidade apareceu uma velhota a vender tartarugas).

Cena 3:

Vendedora: Aproveitem. Vendem-se tartarugas.

Miguel: Mãe eu quero uma tartaruga.

Carolina: Eu também.

Maria: Está-bem. Vamos lá.

(Enquanto eles vão comprar as tartarugas aparece o Manuel com os seus cachorrinhos e um cesto de maçã acompanhado pelo seu pai.)

Cena 4:

Manuel: Olá amigos. Têm aqui um cesto de maçãs para vocês.

Miguel: Que bom. Obrigado.

Carolina: Olha a nossa mãe veio comprar tartarugas para nós.

Manuel: Parece que os meus cães também gostam das tartarugas.

Joaquim: Olha Manuel também tens aqui uma tartaruga.

Manuel: Obrigado, pai.

Miguel e Carolina: Agora podemos brincar todos com as tartarugas.

(E ficaram a brincar com as tartarugas a tarde toda).

Bárbara Martins, 6ºA

A moeda preciosa
Tipo de texto: narrativo;
Personagens: duas meninas com uma moeda na mão e uma senhora;
Tempo: Daqui a 10 anos;
Objetos: um microndas e uma moeda.

Era uma vez duas meninas muito amigas que estavam a passear pela rua e de repente olham as duas para o chão e veem uma moeda. Uma das amigas disse:

- Olha amiga, está aqui uma moeda.
- Pois está! Vamos apanhá-la .

As amigas apanharam a moeda, quando estavam a apanhá-la estava uma senhora por trás delas e disse:

- Oh!!!! Essa moeda.
- Não, desculpe, é nossa. - respoderam as amigas.

A senhora respondeu:

- Não desculpem é minha porque esta moeda e muito valiosa ela faz coisas que as outras moedas não fazem.
- Ah! Está bem, pedimos desculpa - responderam as meninas.
- Não eu posso emprestá-la.
- Está bem, mas o que vamos fazer com ela?
- Vamos ali aquela loja de eletrodomésticos - respondeu a senhora.

Chegaram lá e a senhora transformou um microndas em moedas valiosas. As meninas responderam:

- UAU! Que giro! Também podemos ter uma moeda destas ?
- Sim, podem - respondeu a senhora.

Lá vão as meninas todas contentes.

Passado de alguns anos, as meninas passam na rua por essa senhora que lhes fez isso e dizem em coro:

- Olá!

A senhora que já era assim um pouco de idade não se lembrava muito bem delas e também não ouviu muito bem o que elas disseram, mas como as meninas queriam que a senhora se lembrasse foram ter com a senhora e disseram outra vez olá. A senhora como era uma pessoa simpática disse:

- Olá, quem são vocs?
- Nós somos aquelas meninas a quem a senhora deu moedas valiosas.
- Ah! Já estou a ver quem vocês são. Eu já não vos estava a conhecer porque
estão diferentes - respondeu a senhora.

Ficam a falar muito tempo e as meninas esqueceram se que estava na hora de irem para casa. A mae delas ligou-lhes e elas despediram-se da senhora e foram embora felizes.

Camila Barata 6ºA

Tipo de texto: narrativo
Personagens: senhora com dois filhos;
Tempo: Num dia de Primavera;
Objeto: chapéu e óculos de sol.

O dia no campo

Num dia de primavera, o João, a Maria e a Ana foram fazer um piquenique.

Iam para o carro, para o campo, quando a Ana exclamou:

- Espera mãe! Esqueci-me do meu chapéu e dos meus óculos de sol!

A Ana foi buscar as coisas dela e foi a correr para o carro.

-Vá depressa disse o pai não quero chegar muito tarde, ainda quero passar lá umas boas horas.

Chegaram ao campo, descarregaram as coisas do carro.

A Ana começou a correr pela erva.

A mãe estendeu a toalha, pôs o cesto e os copos.

-Anda filha, vamos comer! - exclamou a mãe.

-OK! Estou cheia de fome. -disse a Ana.

Começaram a comer.

A Ana perguntou:

-Mãe ou pai, podem me passar um pão, se faz favor?

-Claro filha- disse o João.

-Estás a gostar deste dia, filha? - perguntou a Maria.

Claro, mãe! – exclamou a Ana.

Passado umas horas, já estava de noite.

-Anda filha, vamos para casa, já está de noite e temos de ir jantar-disse o pai.

A Ana não queria ir embora, mas já estava a ficar com fome e sono.

Foram para casa, jantaram e logo que a Ana se deitou na cama, adormeceu imediatamente.

-Boa noite, filha! - exclamaram os pais.

Fim!!!

Joana Graça, 6ºA

Tipo de texto: narrativo
Personagens: Pai, os seus filhos e o cão;
Tempo: Em julho;
Objeto: um computador

A viagem

Em julho o Rui, o João, o Max e o seu pai Chico foram ao Algarve.

Quando chegaram lá o João disse:

-Olha Rui isto é tão bonito.

-Eu também acho muito bonito.

-Pai, podemos ir jogar à bola?

-À tarde, o Rui perguntou ao pai:

-Posso ir um bocadinho ao computador?

-Sim, eu vou com o João ali ao bar comprar um gelado e uma água fresca.

-Está bem, pai- respondeu o Rui.

Quando o pai chega ao pé do Rui pergunta o Rui.

-A que horas é para ir ao Zoomarine?

-Amanhã às 9h30min.Porquê?

-Para guardar bateria para irmos a ver um filme no caminho, até ao Zoomarine.

-Este gelado é muito bom!

O Max começou a ladrar porque queria gelado.

- Ão, ão ,ão.

-Bem temos de ir embora - disse o pai.

-Está bem.- disseram os meninos com alegria.

Joel Matos, 6ºA

• Personagens: Clara, Fábio, Faustino, João e a Maria
• Tempo: nas próximas ferias
• Objeto: mochila
• Atividades: Clara a comer um gelado, Fábio e Faustino andar de barco, João e a Maria a fazer castelos de areia.

Nas próximas férias

(Acabaram as aulas, e a Escola de Góis fechou para ferias. Os seguintes alunos combinaram uma ida à praia).

Cena 1

(A Maria e o João que passam as ferias juntos estavam a fazer a mochila para a praia).

Maria (zangada) -João vem me ajudar a fazer a mochila.

João (contrariado) -Já vou!

Maria e João - Despacha-te senão fica tarde.

Cena 2

(A Maria e o João estão na rua a caminho da praia e encontram a Clara a comer um gelado).

Clara (aborrecida)-Olá. Vão para onde amigos?

Maria (feliz)-Vamos para a praia!

João (contente)-E tu o que vais fazer?

Clara (entediada)-Eu não vou fazer nada só vim dar uma volta e comer um gelado.

Maria e João (em coro) -Vamos indo!

Maria- Se quiseres vai la ter!?

Clara-Ok! Vou buscar o fato de banho. Posso convidar os meus primos? Eles têm um barco e assim podia ser mais divertido.

João (feliz)-Além dos castelos de areia que eu e a Maria íamos fazer ainda podemos andar de barco. QUE FIXE!!!

Cena 3

(Clara chega à praia com o barco e com os primos para brincarem).

Clara (gritando)-Maria!? João!? Já chegamos vamos.

Maria e João (correndo e gritando) -Ieeh!!

(As crianças divertiram-se na praia o resto do dia).

FIM
Mafalda Reis, 6ºA

CELEBRAÇÃO DO NATAL NA ESCOLA

A festividade do NATAL, quer se queira, quer não, é uma época sempre muito especial, até para os não crentes, para os muito cansados, desalentados, tristes e pouco abonados.

Aquela pequena figurinha nas palhas foi uma bênção para a Humanidade!

Na Turma A da EB de Vila Nova do Ceira, os alunos do 1º, 2º e 4º ano de escolaridade fizeram trabalhos de Expressão Plástica muito bonitos e com várias técnicas, para celebrar o Natal. Uns para decorar a escola, outros para levarem para casa, onde este ano, por conta da pandemia, será o único local, e o mais seguro, para todos festejarem o Natal. No decorrer destas atividades, ouviu-se música natalina, cantou-se, enfim, foi a forma possível de se sentir o que representa esta época: alegria, entreajuda e bem-estar.

Votos de BOAS FESTAS PARA TODOS, dos alunos e professoras da TURMA A de VILA NOVA DO CEIRA!

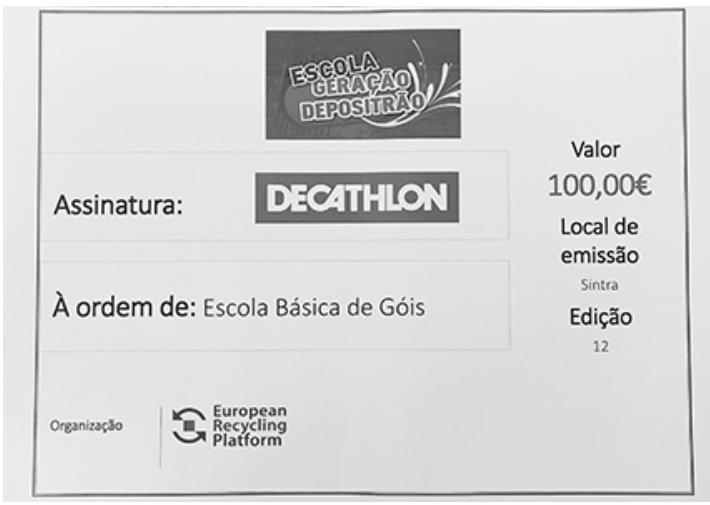
Agrupamento Premiado no Programa Eco-Escolas

No dia 13 de novembro pelas 14h 30 m realizou-se a cerimónia de entrega do Galardão Eco-Escolas 2020, do Programa Eco-Escolas, às escolas galardoadas, com transmissão em direto no Youtube. Mais um ano, o agrupamento de escolas de Góis recebeu essa distinção pelo reconhecimento do trabalho desenvolvido no ano 2019/2020, em benefício do Ambiente e da Sustentabilidade.

Na atividade "Geração Depositrão" cujo principal objetivo é (in) formar sobre a importância da correta deposição dos Resíduos Elétricos e Eletrónicos (REEE) e pilhas, o agrupamento de Escolas foi premiado, com um trabalho desenvolvido por uma aluna, na atividade- «Eletrodomésticos e pilhas em fim de vida- 1º escalão», tento sido atribuído um prémio à escola, no valor de 100 euros.

O agrupamento de escolas está orgulhoso pelo desempenho dos seus alunos, professores e parceiros, no desenvolvimento deste projeto, que contribui para a educação ambiental dos nossos alunos.

O Coordenador do Eco-escolas



Projeto "Palavras Para Que Te Quero"

Em 2018, os nossos alunos que participaram na fase distrital do Concurso Nacional de Leitura (CNL) tiveram uma participação exemplar exceto quando não souberam o significado de uma palavra: "façanha"! Isto levou a que as professoras do Departamento de Línguas pensassem numa maneira de divulgar palavras que surjam em textos e matérias de várias disciplinas, mas que os alunos tenham dificuldade em utilizar no dia-a-dia. A este projecto chamaram "Palavras Para Que Te Quero".

A sua finalidade é ampliar e diversificar o vocabulário dos alunos, inserindo as palavras num contexto que lhes permita compreender o seu significado; agilizar a fixação desse vocabulário; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; incentivar os discentes para uma participação construtiva e competitiva mas de forma saudável.

Durante uma semana, afixa-se um cartaz onde consta uma palavra que deverá ser utilizada, em contexto. Cada aluno deve procurar utilizar essa palavra, o maior número de vezes possível, quer na forma escrita, quer oralmente, ou seja, é convidado a "passar a palavra". Todos os professores da turma devem proporcionar, sempre que possível, situações de sala de aula em que os alunos possam utilizar a palavra/expressão, em contexto.

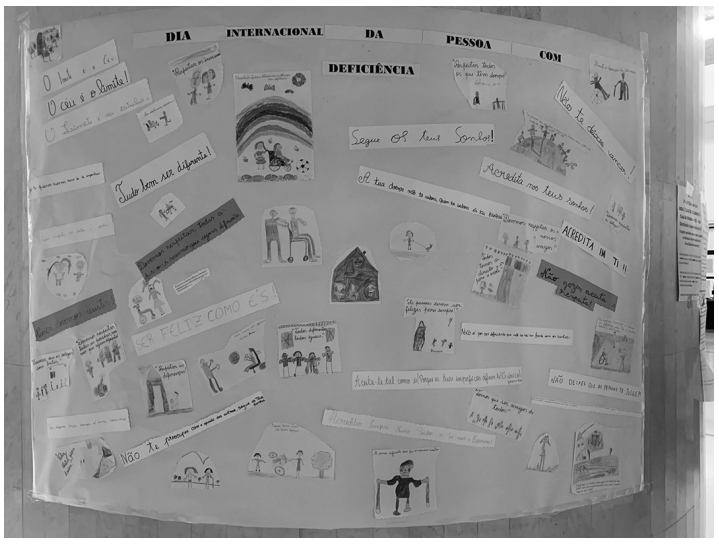
No final do período, a actividade será aferida através de um quiz, disponibilizado online. Os três alunos, com maior pontuação, no final do ano letivo, receberão um prémio.

Durante o primeiro período, as palavras afixadas foram: "hierarquia"; "insolente"; "ambíguo"; "façanha"; "enésimo"; "clemência".

Desafiamos toda a comunidade a participar e a desenvolver as capacidades vocabulares das nossas crianças e jovens.

Pelo Departamento de Línguas: Esperança Costa e Isabel Botequilha

Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência no Agrupamento de Escolas de Góis



No dia 3 de dezembro, Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, como habitualmente, a Equipa de Educação Especial do Agrupamento de Escolas de Góis assinalou este dia. Esta comemoração realiza-se desde 1998, ano, em que a Organização das Nações Unidas avançou com a convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência. Esta data tem como principal objetivo gerar uma reflexão em torno dos problemas associados à vida, na sociedade, das pessoas com deficiência, pretendendo obter, da parte de todos, uma maior compreensão dos assuntos relativos aos constrangimentos com que estes se deparam no seu dia a dia, bem como a mobilização de todos para a defesa da dignidade, dos direitos e do bem-estar destas pessoas.

Neste ano, e dado as restrições que a pandemia em curso nos impõe para respeitar as todas as medidas de prevenção da COVID-19, a Equipa de Educação Especial do Agrupamento de Escolas de Góis solicitou a colaboração dos diretores de turma/docente da turma para, junto das suas turmas, refletirem sobre a síndrome de Tourette, a partir da visualização de um excerto do filme de Peter Werner: "O líder da Classe". Este filme mostra a realidade vivida por muitas crianças e jovens que, por serem portadores de síndromes, sofrem várias discriminações ao longo das suas vidas.

A síndrome de Tourette foi descrita, pela primeira vez, no século XIX pelo neurologista francês George Gilles de la Tourette. Trata-se de uma perturbação neurológica caracterizada pela presença de tiques motores e vocais crónicos, exigindo, o seu diagnóstico, uma duração superior a um ano. Esta doença surge geralmente antes dos 18 anos de idade e é mais frequente no sexo masculino. A maioria dos tiques tende a desaparecer, contudo, podem persistir até à idade adulta em cerca de 1% dos casos.

TIPOS DE TIQUES:

- Piscar repetidamente os olhos
- Fazer caretas
- Mover a cabeça de um lado para o outro
- Tossir, catarrear, fungar ou cuspir
- Encolher ou sacudir os ombros
- Esticar os braços, estalar os dedos, bater palmas ou fazer outros movimentos com os braços e as mãos
- Chutar, saltar, rodar, torcer-se ou fazer outros movimentos com os pés e as pernas
- Repetir determinadas palavras
- Dizer palavrões (coprolalia) ou fazer gestos obscenos
- Gritar, gemer, assobiar, grunhir ou emitir outros sons

O diagnóstico da síndrome é clínico, baseando-se nos sintomas e na sua duração. Pode ser necessário realizar exames de diagnóstico para eliminar a possibilidade de estarem presentes outras doenças neurológicas associadas. Se os sintomas forem ligeiros é importante que as crianças e os pais se mantenham tranquilos. Os tiques tendem a desaparecer se a situação for bem explicada e compreendida e se houver uma estratégia da família, professores e colegas para não prestar atenção aos tiques.

Relativamente à terapia/intervenção, nos casos mais graves e persistentes, pode ser necessário recorrer a terapia cognitivo-comportamental e, em casos em que os tiques interfiram com as atividades e tenham um impacto social, podem estar indicados medicamentos para controlar os sintomas.

Depois de visualizado o filme e da reflexão feita em torno do mesmo, foi solicitada aos discentes uma pequena frase ou um desenho de sensibilização em torno desta problemática. As frases ficaram registadas, num cartaz, que foi depois colocado num ponto estratégico da nossa escola, de forma a alertar toda a comunidade educativa para a INCLUSÃO ESCOLAR e a plena ACEITAÇÃO DO OUTRO.

Agradeço a colaboração de todos os que contribuíram para o êxito desta atividade, em especial dos docentes que se associaram à mesma, bem como aos alunos que participaram, e que mostraram a sua inteira disponibilidade na CONSTRUÇÃO DA ESCOLA E DE UMA SOCIEDADE INCLUSIVA.

A coordenadora de educação especial, Filomena Geraldes

TURMA B - ESCOLA BÁSICA DE VILA NOVA DO CEIRA

Os alunos moldaram em massa de moldar um círculo, pintaram e enfeitaram!!

Fizeram um presépio com material reciclado.

Foram umas prendinhas para levaram para casa.

PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA ECO-ESCOLAS
DESAFIO DA COMPAL TETRA PAK

https://enfeitesdenatal.abae.pt/trabalhos-2021/trabalho/?school=2235&work=2

Neste Natal, decidimos aceitar o desafio da Compal, no âmbito das parcerias da disciplina de Educação Visual e Educação Tecnológica, com o Programa Eco- Escolas. para decorarmos a nossa escola com Estrelas de Natal entre outros enfeites de natal à escolha dos alunos do 2.º ciclo: no 6.º ano de escolaridade em articulação com as Disciplinas de Educação Visual, Educação Tecnológica e Cidadania, utilizando a Metodologia Projetual: No 5.º ano os alunos fizeram os mais diversos enfeites de natal: bonecos de gengibre, bolas tridimensionais, sinos, árvores de natal. No 3.º Ciclo os alunos das turmas do 9.º ano, criaram enfeites de natal utilizando embalagens da Compal, cartão, compasso, régua, lápis, pistola de cola quente, fio de norte, cordel.

Inicialmente, apresentámos o desafio aos alunos, solicitando aos alunos das turmas, aos docentes, e aos funcionários a angariação/recolha de embalagens da Compal higienizadas. Tendo todos contribuído de forma colaborativa.

Após a recolha das embalagens e pesquisa de enfeites natalícios, os alunos do 6.º ano, começaram por fazer a estrela de cinco pontas fazendo a divisão da circunferência em 5 partes iguais. Na turma do quinto ano foram facultados os moldes de diversos enfeites, para passarem para o suporte, cartão ou cartolina, com um lápis (fazendo o contorno) para posteriormente recortarem e fazerem colagens utilizando as embalagens. No 9.º ano os alunos para além de colaborarem na realização de diversos enfeites, colaboraram ainda na decoração da árvore de natal em exposição.

A professora da disciplina de Educação Visual e Educação Tecnológica, Maria do Céu Mateus

Natal, magia, partilha, calor, sonhos, amor, prendas ...

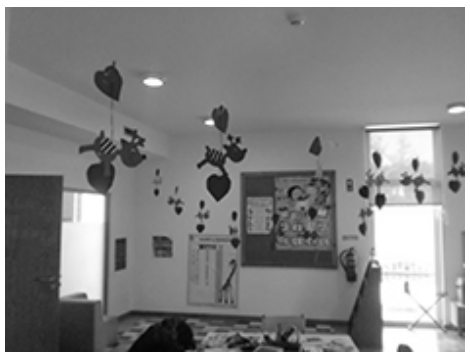
Os meninos da EPE de Góis não querem passar esta época tão especial para todos nós sem desejar a toda a comunidade educativa UM FELIZ NATAL!!!

A vivência do momento Natal, pelo seu carácter tradicional foi concretizado e vivido intensamente por todos os meninos da EPE de Góis.

Foram valorizadas atividades respeitantes a todas as áreas de conteúdo como por exemplo: atividades de expressão plástica, musicais, dramáticas, de expressão escrita e oral, matemáticas, expressão corporal…

Partilhamos alguns trabalhos, mas também umas coreografias de Natal realizadas com muito carinho.

EPE de Góis

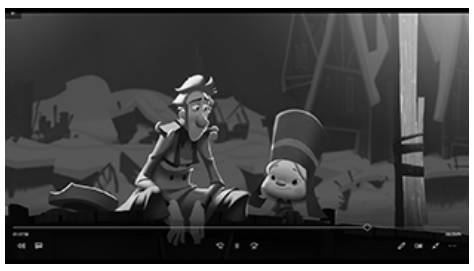


FESTIVIDADES NATALÍCIAS 2020

No âmbito das Festividades Natalícias 2020, que decorreram de modo diferente, o Agrupamento de Escolas de Góis disponibilizou a todas as crianças e jovens uma sessão de cinema, com a apresentação de um filme de animação. Para além desta atividade também foi passado um vídeo intitulado "Partilha o Natal de Forma Virtual", atividade desenvolvida pela professora Educação Musical, que contou também com colaboração de diversos docentes. Estas atividades dirigiram-se a todos os discentes do Agrupamento e realizaram-se no dia 18 de dezembro de 2020 (sexta-feira). Nos 2º e 3º Ciclos, estas sessões decorrerão no período da manhã, pelas 10h30m, de acordo com os horários dos alunos/docentes, nas respetivas salas de aula. Na Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo, os horários destas atividades foram geridos pelas docentes titulares, de acordo com a sua planificação, nas respetivas salas de aulas. Assim, a sessão iniciou-se com a passagem do vídeo intitulado "Partilha o Natal de Forma Virtual", seguindo-se o filme.

Dadas as circunstâncias do momento (pandemia), e ao contrário do que era habitual, não foi possível partilhar esta atividade com os pais/encarregados de educação como era tradição.

Votos de Boas Festas!
A Diretora do Agrupamento: Cristina Martins



CONCURSO ROSA-DOS-VENTOS

Por iniciativa dos docentes Sandra Alves e José Santos, do Departamento de Ciências Sociais e Humanas, durante o mês de outubro foi lançado o desafio aos alunos das disciplinas de História e Geografia de Portugal (5º ano) e de Geografia (7º ano) para conceberem "Rosas-dos-Ventos".

Apreciados os 23 trabalhos artísticos relacionados com a temática da Rosa-dos-ventos, o júri constituído pelos docentes que compõem o Departamento de Ciências Sociais e Humanas decidiu premiar os alunos Pedro Rodrigues e Vasco Alves (5º ano), e Eduarda Neves e Francisco Ferreira (7º ano), pela originalidade e empenho demonstrados.

No dia 18 de dezembro de 2020 foram entregues os prémios aos alunos, na Direção do Agrupamento.

Parabéns aos vencedores!

MENSAGENS DE NATAL

Neste Natal em tempo de Pandemia COVID19, quisemos levar uma mensagem de esperança, com palavras de Amor, Conforto, Carinho, aos idosos, que não poderão estar com as suas famílias na Consoada de Natal. Por este motivo no âmbito das disciplinas de Educação Visual, Educação Tecnológica, Cidadania e Desenvolvimento e DTT, os alunos do 2º e 3º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Góis, elaboraram postais de Natal, com mensagens para os idosos dos lares; Rocha Barros de Góis; Lar de Vila Nova do Ceira e para O Lar de Cortes em Alvares.